



Centro de Defesa dos Direitos da Criança e do Adolescente

Criança e Adolescente, Prioridade Absoluta!

***Crianças e Adolescentes em Luta por Diretas e Direitos –
Não queremos mais temer!***

I – Introdução

O Centro de Defesa dos Direitos da Criança e do Adolescente de Interlagos – CEDECA Interlagos (organização criada há 18 anos com foco na defesa de direitos humanos de crianças, adolescentes e jovens), situado na Capela do Socorro, Zona Sul da Cidade de São Paulo, realiza há mais de 10 anos a “Semana de Mobilização em Defesa dos Direitos da Criança e do Adolescente (SEMANCA)”, por ocasião do aniversário do Estatuto da Criança e do Adolescente. Esta é uma agenda política do CEDECA Interlagos conjuntamente com o movimento social dos Filhos e Filhas do Trabalhadores/as e outras organizações da Região e da Cidade.

Historicamente, os direitos de crianças e adolescentes nunca foram tratados como prioridade pelo Poder Público. Contudo, em 2017, esta semana de mobilização nos coloca diante de desafios bem mais agressivos: o cenário político-institucional do País, com retrocessos e cerceamento de direitos protagonizados por um governo ilegítimo que não tem compromisso com os direitos individuais e coletivos da população, principalmente relacionados à infância e adolescência, estas em uma das pontas mais vulneráveis na sociedade. Este momento exige esforço e mobilização de todos/as aqueles/as que ainda sonham e lutam para que este País seja melhor.

Entendemos que as propostas de reforma realizadas pelo governo federal (Previdência, Trabalhista, Ensino Médio), bem como desmontes e congelamentos orçamentários promovidos pelo governo federal, estaduais e municipais (Educação, Saúde, Cultura, etc..) colocam a população pobre, trabalhadora e, em especial seus filhos em situação extrema de risco, para além de todas as violações e violências que recorrentemente já estão submetidos. Por isso, acreditamos ser extremamente grave o avanço das múltiplas violações aos direitos que precarizam ainda mais as condições de vida da população excluída desta sociedade.

O SEMANCA é um momento de debate, reflexão e aceitação sobre o direito à cidade a partir do olhar da infância, adolescência e juventude. Olhando a partir da Zona Sul, podemos dizer que a elite política e econômica da Cidade de São Paulo viola, desrespeita e cerceia os direitos fundamentais de crianças, adolescentes e jovens. É o que se percebe nas avaliações críticas realizadas pelas próprias crianças, adolescentes e jovens no CEDECA Interlagos, através dos diversos serviços e projetos por ele realizados nesta região.

Centro de Defesa dos Direitos da Criança e do Adolescente de Interlagos

Rua Nossa Senhora de Nazaré, 51 - CEP: 04805-100 - São Paulo - SP / Brasil - Tel: 055 (11) 5666-9861 - E-mail: cedeca.interlagos@gmail.com



Centro de Defesa dos Direitos da Criança e do Adolescente

Criança e Adolescente, Prioridade Absoluta!

II – Reflexões das Oficinas Temáticas

Dentre as principais situações de violação de direitos identificadas, cinco categorias distintas podem ser mencionadas, desenvolvidas a partir das vivências trazidas pelas próprias crianças, adolescentes e jovens da região do Extremo Sul, especialmente no que diz respeito à falta de políticas sociais públicas relacionadas à: a) Questão de Gênero; b) Cultura; c) Educação; d) Violência Comunitária e; e) Uso Abusivo de Alcool e Drogas.

No que atende às Questões de Gênero, a desconstrução dos conceitos e papéis já estabelecidos surge como uma necessidade para enfrentamento direto às mais variadas formas de violência dentro e fora das escolas. Apesar de sua extrema relevância, gênero e sexualidade, por exemplo, não foram incluídas como temáticas a ser desenvolvidas pelos educadores no Plano Municipal de Educação. Neste sentido, este grupo entende que, para transformação da realidade atual, algumas propostas de intervenção e políticas sociais públicas devem ser adotadas:

- Esclarecimentos do Município de São Paulo sobre os motivos que levaram à ausência da temática de Gênero no último Plano Municipal de Educação;
- Inclusão das temáticas de Gênero e Sexualidade como parte do currículo básico obrigatório no Plano Municipal de Educação;
- Realização de formações continuadas aos profissionais da rede de ensino sobre a temática, visando à prevenção de conflitos;
- Garantia de profissionais habilitadas/os para acompanhamento psicológico e social de crianças, adolescentes, jovens e trabalhadoras/es da rede de ensino vítimas de violência de gênero no espaço escolar, bem como para realização de relatórios de avaliação permanente dos casos/situações apresentados;
- Fornecimento de material pedagógico (livros, cartilhas, etc) voltado para estudantes do ensino fundamental e médio, relacionado à temática;
- Promoção de campanhas educativas nas escolas da região, voltadas à realização de debates e discussões informativas sobre gênero e sexualidade entre crianças e adolescentes;

Com relação à área de Cultura, diversos foram os impactos que as recentes medidas propostas pelo governo municipal acarretaram às regiões mais periféricas da cidade. O orçamento da cultura, que representa menos de 1% do valor total arrecadado pelo Município, teve 43% do seu montante congelado. Programas como o PIA (Programa de Iniciação Artística), VAI (Valorização de Iniciativas Culturais) e Vocacional, voltados principalmente para a valorização e iniciação artística de crianças, adolescentes e jovens das regiões periféricas, vêm

Centro de Defesa dos Direitos da Criança e do Adolescente de Interlagos

Rua Nossa Senhora de Nazaré, 51 - CEP: 04805-100 - São Paulo - SP / Brasil - Tel: 055 (11) 5666-9861 - E-mail: cedeca.interlagos@gmail.com



Centro de Defesa dos Direitos da Criança e do Adolescente

Criança e Adolescente, Prioridade Absoluta!

sendo constantemente sucateados, com redução do número de profissionais e diminuição do repasse de verbas. 80% dos equipamentos culturais se localizam nas regiões centrais e privilegiadas economicamente, enquanto a maior parte das/os artistas moram nas periferias da cidade. Neste sentido, este grupo entende que, para transformação da realidade atual, algumas propostas de intervenção e políticas sociais públicas devem ser adotadas:

- Descongelamento da verba da cultura, priorizando o repasse de verbas para as regiões periféricas da cidade;
- Criação de Casas de Cultura no Distrito de Parelheiros, proporcionando espaço e recursos materiais para a produção artística de crianças, adolescentes e jovens da região;
- Ampliação de editais públicos de fomento com perfil que contemple as regiões periféricas;

No que diz respeito à Educação, inúmeras violências e violações são identificadas a partir de diversas práticas culturalmente aceitas e reproduzidas dentro da sala de aula, em situações que atravessam os muros da escola. Conflitos entre alunos/as, racismo institucional e cultural, uso abusivo e comercialização de álcool e drogas dentro do ambiente escolar, falta de horizontalidade entre direção pedagógica e estudantes, ausência de estímulo à participação democrática, dificuldade de acesso e diálogo entre escola e comunidade, modelo de educação afastado das reais expectativas das/os estudantes, etc, são apenas algumas das diversas situações que distanciam o sistema vigente de uma nova forma de educação: livre, crítica, construtiva e emancipadora. Neste sentido, este grupo entende que, para a transformação da realidade atual, algumas propostas de intervenção e políticas sociais públicas devem ser adotadas:

- Inclusão imediata do ensino de História da África e Cultura Afro-brasileira como disciplina obrigatória no currículo base do Plano Municipal e Estadual de Educação, dando cumprimento às diretrizes, princípios e regras da Lei Federal n. 10.639/2003, como forma de enfrentamento ao racismo institucional e cultural que fundamenta as diversas formas de violação de direitos no contexto escolar;
- Realização de formações continuadas para educadores/as e educandos/as dentro do espaço escolar, visando promover debates e intervenções multidisciplinares, por conta da comercialização e do uso abusivo de álcool e drogas nas dependências da escola e adjacências, com abordagem em respeito aos princípios do protagonismo, à singularidade do desenvolvimento infanto-juvenil, à proteção integral e à voluntariedade;



Centro de Defesa dos Direitos da Criança e do Adolescente

Criança e Adolescente, Prioridade Absoluta!

- Incentivo à formação de grêmios estudantis que visem assegurar a participação democrática de crianças, adolescentes e jovens na organização da comunidade escolar, bem como a garantia de realização de reuniões abertas e periódicas entre os representantes do Conselho Escolar, pautando-se temas relacionados à vida na escola, conforme previsão do artigo 53, inciso IV, do ECA, e do artigo 3º, inciso VIII, da Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional.
- Realização de formações nas escolas sobre uso abusivo de álcool e drogas, em perspectiva crítica e não-proibicionista;

Já com relação à Violência Comunitária, o grupo entende que esta surge a partir tanto da violência historicamente perpetrada pelos representantes do Estado durante as abordagens e perseguições policiais aos jovens da periferia, quanto, principalmente, a partir da omissão do Estado em promover políticas sociais públicas nas mais diversas áreas (moradia, saúde, educação, lazer, cultura, etc), agravando os conflitos sociais. Para superar tal situação é importante, além da desmilitarização imediata das Polícias, a criação e implementação de programas e políticas públicas de prevenção e intervenção para que as famílias, as crianças, adolescentes e jovens possam lidar com o problema:

- Reaproveitamento dos espaços públicos e agilidade na regularização das ocupações por moradia, dando finalidade social aos terrenos abandonados para construção de habitações populares e garantindo a toda população o direito a ter um espaço digno onde possa viver;
- Agilidade no processo de demarcação de terras dos povos originários, sobretudo indígenas e quilombolas, garantindo o acesso à terra e à utilização de recursos voltados à sua auto-organização e desenvolvimento;
- Formação em direitos humanos aos agentes de segurança pública e maior transparência nos mecanismos de denúncia disponíveis às/os cidadãos/os, criando comitês próprios que investiguem as condutas dos agentes e afastem imediatamente do cargo todo aquele que cometer qualquer tipo de abuso de poder no exercício da profissão;
- Ampliação da rede pública de saúde, através do fortalecimento e expansão do SUS;
- Pavimentação e recapeamento de ruas e ampliação do sistema de iluminação pública, tentando garantir mais segurança à população durante o período noturno;



Criança e Adolescente, Prioridade Absoluta!

- Criação de praças, parques, casas de cultura, bibliotecas, teatros, casas de show, cinemas e outros equipamentos de lazer e cultura nas periferias, voltados ao público jovem;

O Uso Abusivo de Álcool e Drogas, problema crescente na nossa sociedade entre adolescentes e jovens, entendemos que antes da simples criminalização e repressão de usuários, o Estado deve se preocupar apenas em prevenir situações excepcionais de violência que surjam em decorrência do consumo abusivo, garantindo sempre a autonomia dos indivíduos nas demais situações. Não há qualquer fundamento para haver a proibição de uma droga enquanto outra for permitida, e mesmo assim não cabe ao Estado dizer o que cada pessoa capaz deve ou não fazer com seu próprio corpo. O que se pode e se espera que se faça, aliás, é que busque prevenir a população dos riscos do consumo e garantindo o tratamento de saúde adequado, quando necessário. Neste sentido, para se garantir o devido cuidado à questão, espera-se do Poder Público:

- Esclarecimentos do Município sobre as recentes ações realizadas na região da “Cracolândia”, questionando quais encaminhamentos já foram realizados para reorganização das famílias em situação de rua;
- A ampliação das unidades de CAPS AD e CAPS Infantil da cidade, com abordagens multidisciplinares e lúdicas que visem fortalecer vínculos através do empoderamento de crianças e adolescentes em situação de drogadição, partindo-se da leitura de suas próprias realidades por meio das vivências obtidas, em respeito absoluto ao seu protagonismo e ao princípio da condição peculiar da pessoa em desenvolvimento;
- Realização de campanhas informativas e anúncios publicitários, com alcance televisivo, sobre a importância da prevenção ao uso e da política de redução de danos, com uma dimensão de direitos humanos;

III – Conclusão

Diversas são as reivindicações trazidas à tona a partir das crianças, adolescentes e jovens da Capela do Socorro e Parelheiros neste documento. Essa situação, contudo, seria totalmente diferente, se depois de 27 anos de Estatuto da Criança e do Adolescente e da Convenção sobre os Direitos da Criança, o Estado tivesse minimamente cumprido com o que deveria fazer e não fez.



Centro de Defesa dos Direitos da Criança e do Adolescente

Criança e Adolescente, Prioridade Absoluta!

E mesmo que seja apenas a União quem represente o Estado Brasileiro internacionalmente, são os Governos Estaduais, Municipais e Federal que sucateiam a rede de políticas sociais públicas de um modo geral, violando direitos de crianças e adolescentes e intensificando situações de risco e violência. Assim, entendemos ser de responsabilidade conjunta de todos os entes a massiva violação de direitos humanos, sem qualquer isenção de responsabilidade.

Mais vergonhoso do que estar nessa condição, é não se perceber enquanto tal para buscar reais mudanças, continuando a propagar promessas vazias de campanha que somente se afastam das reais demandas e necessidades do povo.

Assim, para que o Brasil, os Estados e os Municípios não continuem envergonhando as milhares de crianças, adolescentes e jovens constantemente abandonados pelos grandes projetos políticos, exigimos, das autoridades competentes respostas para todas as ações acima reivindicadas.

É com este compromisso, de quem tem sua missão de defesa de direitos humanos à frente, que o CEDECA Interlagos alimenta sua utopia de que outra sociedade é possível. Que esta população exija que o Estado promova, garanta e respeite seus direitos individuais e coletivos.

É com esta certeza que o CEDECA Interlagos apoia e fortalece a voz desta infância e desta adolescência das diversas periferias da Cidade, do Estado e do País, que clama por JUSTIÇA e dignidade, e que o Poder Público cumpra seu papel que é de administrar e prover a cidadania do Povo.

São Paulo, 13 de julho de 2017.

Centro de Defesa dos Direitos da Criança e do Adolescente de Interlagos -
CEDECA Interlagos